análise aposta esportiva

As apostas esportivas se tornaram parte da rotina das pessoas que acompanham os jogos da Copa do Mundo do Catar. As propagandas sobre isso estão em todos os lugares: comerciais de TV, publicidade com times, celebridades, jogadores e entidades esportivas, patrocínios no futebol e esporte em geral, além das redes sociais. De acordo com levantamento do banco britânico multinacional Barclays, o Mundial do Catar vai gerar um total de US\$ 35 bilhões (R\$ 18 Tj T* BT

% maior em relação à Copa da Rússia, em 2014. Também foi feita uma estatística de que, deste montante, US\$ 2,5 bilhões (R\$ 13 bilhões) serão apostados somente com a final, mais US\$ 1 bilhão (R\$ 5,3 bilhões) por jogo de cada uma das oitavas, quartas e semifinal, e US\$ 400 milhões (R\$ 2,1 bilhões) em cada partida da fase de grupos.

Um dos motivos para esses números é a estratégia adotada pela empresa de inteligência de apostas H2 Gambling Capital, tem a ver com o fato da Copa do Mundo no Catar ser o primeiro evento esportivo global desde o fim das restrições às apostas esportivas nos Estados Unidos.

Mas não apenas esse é o motivo para o salto de crescimento no mercado de apostas, de acordo com especialistas ligados às casas de apostas esportivas no Brasil.

Para Darwin Filho, CEO da Esportes da Sorte, a grande visibilidade ocasionada pelo crescimento do marketing executado pelas casas contribuiu para o aumento da popularidade do negócio no Brasil. A Copa do Mundo é sempre um grande evento mundial e entre os brasileiros.

Acontece que, em 2024, deparamo-nos com um mercado de apostas nacional muito mais maduro, com mais divulgação, mais concorrência, plataformas com mais facilidades, mais interativas, além da instantaneidade nas transações financeiras com o advento do pix, que acabou sendo o cenário perfeito para o grande aumento desse mercado como verificado em nosso país, explica.

Segundo o executivo de Esportes da Sorte, a publicidade ainda exerce um papel fundamental no crescimento do setor. Além de divulgar as diversas casas que operam no País, ajudam a popularizar e dar credibilidade ao negócio. A meu ver, estamos apenas tocando a ponta do iceberg. Segundo estimativas de c